

SEXTA-FEIRA

18
OUTUBRO
1940

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina —

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Máio d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Uma verdade se impõe

Em tôdas as cidades há um Barrêdo ou uma Mouraria, bairros que os nossos artistas e intelectuais de elite pretendem conservar como índice histórico da nossa pátria. E se algum Homem Humano reage contra o espírito reacção-nário e decadentista das «Academias», é colocado na posição de demolidor, de revolucionário, de arruaceiro político, que quer destruir os alicerces da nossa vida de outrora. E' que um movimento renovador e construtivo, orientado no sentido de contribuir para a transformação da sociedade, é acusado imediatamente de petroleiro, subversivo, dissolvente, etc. Não importa que o Homem da Rua viva em ruas sem sol, em casas velhas e escuras, em lugares de onde emanam as epidemias: — o que interessa é que se conservem os bairros miseráveis, porque representam a Alma Nacional!

Urbanismo, é ainda, para certos estetas, palavra sem sentido lógico, bluff de architectos líricos! A atitude cômoda dos nossos artistas e intelectuais de escol, em alhearem-se dos problemas fundamentais da Nação, constituiu, ou melhor, projecta a sua indiferença pela vida do Homem que trabalha, do Homem que serve de esteio a todo o progresso. E a pesar de termos atingido certo nível de civilização e cultura, o Homem da Rua continua habitando casas sem higiene em ruas sem sol. Todavia, a esses bairros, vergonha do nosso tempo, teimam em chamar-lhes bairros pitorescos. E é em nome do pitoresco que se mantêm os Barrêdos e as Mourarias das nossas cidades, sem qualquer espécie de consideração pela vida dos operários, cujas condições de vida não lhes permitem viver em bairros higiênicos, em lugares saudáveis. Actualmente ainda se constroem ilhas no Porto, o que constitui um atentado contra a saúde e a higiene pública. Porém, se se realiza qualquer campanha a favor da urbanização das nossas cidades, lo-

go se levanta uma multidão de arqueólogos e de artistas intelectualizados a gritarem pelo pitoresco da nossa terra, — isto é, pela porcária da nossa terra. Os leitores, certamente, não ignoram que, nas pequenas casas desses bairros, vivem umas poucas de famílias em condições de higiene primitivas e rudimentares. Em síntese: segundo observam certos intelectuais e artistas de representação no nosso quadro social, o Homem da Rua não tem direito a uma habitação higiênica, situada em lugar saudável; — tanto o operário da fábrica como o da oficina não pode aspirar a certas comodidades da vida moderna, porque constituem privilégio das classes dominantes. Esquemáticamente podemos chegar à conclusão de que a técnica só serve certos agrupamentos de indivíduos com mais direitos que o Homem que trabalha; — isto é, «a igualdade perante a lei», é ainda uma utopia de legisladores idealistas e fantasistas em fase delirantemente romântica! Pretender dar a todo o Homem uma habitação saudável, constituiu na nossa sociedade um acto subversivo e antinacionalista.

Nos centros rurais a situação é semelhante à das cidades. O trabalhador vive em casas de arquitectura primitiva, muitas vezes em promiscuidade com os animais domésticos. Todavia, a esse primitivismo, chamam-lhe: pitoresco. E chegamos ao cúmulo de o próprio «turismo» especular com a vida miserável dos nossos trabalhadores, premiando com galos de prata as aldeias mais afastadas da civilização, as aldeias mais alheadas dos problemas da nossa época, as aldeias que, por suas condições de vida, vivem num isolamento e num estagnamento lamentável.

Todo aquele que se orgulha de ser bom Oliveirense e bairrista, deve assinar e propagar o jornal da sua terra.

E no nosso país — que está um século atrazado, em relação às outras pátrias, como afirmou algures o artista e escritor nacionalista Almada Negreiros — toda a atitude dirigida no sentido de modificar as condições de vida actuais do Homem da Rua, é considerada, pelos «tais» hiper-civilizados, como inconformismo revolucionário e anti-patriótico. Todavia, acusa-se o «povo» — esse povo admirável que em França fez a tomada da Bastilha, que na China luta contra o imperialismo nipónico, e que em todo o mundo pugna pela emancipação total do Homem — de se desinteressar da vida mental da Nação. Tolhem-se os movimentos, proibem-no de aspirar à vida de todo o Homem Livre, exigem-lhe o mesmo esforço e a mesma atitude de todo o Homem com uma posição económica desafogada, — e é assim que entre nós se pretende elevar o nível cultural, moral e social do «povo»!

A habitação constituiu na vida actual uma necessidade viva. Todo o Homem, seja qual fôr a sua posição que ocupa no quadro social, tem o direito a uma habitação com todas as comodidades que a vida moderna exige. Porém, certos preconceitos sociais, inibem o trabalhador da cidade e do campo, a realizar suas aspirações de vida, embora constituam, no seu conjunto, um direito verdadeiramente humano.

O architecto Le Corbusier escreveu (*Vers une Architecture*) que «um Homem que pratica uma religião e não crê, é um desgraçado. Nós somos infelizes por habitarmos casas indignas, pois que arruinam a saúde e a moral. Tornamo-nos seres sedentários. Nossas casas desgostam-nos; — nós abandonamo-las e fugimos para os cafés e bares. Nós desmoralizamo-nos».

ECOS

ATÉ QUANDO?

«*Á 3 longos meses que duas cidades, capitais das mais poderosas nações da Europa — Londres e Berlim — estão sendo, dia e noite, implacavelmente destruídas pela acção das bombas dos avôes.*

A continuar semelhante obra de devastação, reveladora de suprema loucura, não tardará que essas grandiosas cidades, uma das quais — Londres — conta uma população superior à de Portugal continental, e que levaram séculos a edificar, estejam reduzidas a um montão de escombros. E com a triste agravante de que milhares de pessoas, que nada tem com as desavenças ou ambições dos homens que governam povos, encontram a morte sob as ruínas.

Mas os ataques prosseguem com fúria igual, de parte a parte. Os pilotos das aeronaves —

Construam-se habitações saudáveis. Destruam-se os Barrêdos de todas as cidades. Vergonha para nós — Homens Civilizados — e edifiquem-se cidades novas, com casas novas e com bairros novos. Numa palavra: *cidades verdes, cidades jardins.*

Uma verdade se impõe: *um mundo novo — uma moral nova.*

DANIEL.

Até quando?!... jovens destemidos! — atiram-se para a formidável luta, na ânsia da vitória final, com um desprezo pela vida que nos causa calafrios.

UM CHOQUE...

TELEGRAMA datado de Londres, em 11 do corrente, regista um caso notável de efeitos da comoção sofrida em consequência de «raids» aéreos: Miss Lily Townsend, após uma queda que deu há meses, ficou paralisada dum braço, e depois de cuidadoso tratamento no hospital de Westminster, conseguiu melhorar bastante para fazer pequeno movimento. Como prova de gratidão, encarregou-se de receber contribuições voluntárias para os fundos daquele hospital. Quando andava nesse serviço, uma bomba explodiu poucos metros por detrás dela e arremessou-a ao chão, ficando em tal estado que foi necessário levá-la para o hospital, onde chegou sem sentidos. Quando voltou a si, Miss Townsend notou com espanto e satisfação que tinha o braço, até ali paralisado, completamente curado.

E' o caso: Há males que veem por bem.

REMATE CÔMICO

ENTRE noivos:

Ela — Compras-me aquele chapéu de verão?

Ele — Para quê, meu amor, se estamos quasi no inverno?...

Ela — Então compras-me aquele de inverno?

Ele — Mas para quê, se ainda estamos no verão?...

DIÁRIO DA GUERRA

Informes colhidos nos telegramas das agencias HAVAS (francesa), EXCHANGE TELEGRAPH (inglesa), D. N. B. (alemã) e RÁDIO ROMA (italiana).

Dia 1 de Outubro — O comunicado alemão diz que o alarme aéreo em Berlim durou mais de 5 horas, tendo os ingleses lançado sobre a capital bombas altamente explosivas e incendiárias. Londres continua sendo o principal objectivo dos ataques alemães. Pelas últimas estatísticas, verifica-se que a Inglaterra gasta por dia com a guerra 9 milhões de libras.

Dia 2 — Apesar do governo de Vichy ter declarado que fôra feito um acôrdo com o Japão, quanto à Indo-China, as notícias de hoje dizem que as tropas francesas estão ali a oferecer dura resistência ao avanço nipónico.

Dia 3 — Houve remodelação ministerial na Inglaterra, tendo

saido do governo o sr. Chamberlain, que abandonou a actividade politica — diz-se que por doença.

Dia 4 — Hitler e Mussolini encontraram-se esta manhã na fronteira do Brenner. Confirma-se que quem tem de pagar as despesas com as tropas de occupação em França é a própria França, o que lhe custa cerca de 400 milhões de francos por dia.

Dia 5 — Notícias de Zurich referem que a aviação britânica atingiu fortemente, além de muitas fábricas de material de guerra e aeródromos, importantes zonas industriais da Alemanha, sendo avultados os prejuizos.

Dia 6 — Declara um comunicado de Londres que, em 6 noites, houve 57 «raids» sobre a

HORAS LIRICAS

RENÚNCIA

Fui nova, mas fui triste; só eu sei
como passou por mim a mocidade!
Cantar era o dever da minha idade...
Devia ter cantado e não cantei!

Fui bela. Fui amada. E desprezei...
Não quis beber o filtro da ansiedade.
Amar era o destino, a claridade...
Devia ter amado e não ameí!

Ai de mim! Nem saudades, nem desejos;
nem cinzas mortas, nem calor de beijos...
= Eu nada soube, nada quis prender!

E o que me resta? Uma amargura infinda:
vêr que é para morrer, tão cedo ainda,
e que é tão tarde, já, para viver!

VIRGÍNIA VITORINO.

Alemanha; e que, na última semana, o número de mortos pelos bombardeamentos na Grã-Bretanha baixou 75%. O comunicado italiano refere que a cidade de Savona, perto de Génova, foi bombardeada por um submarino inglês.

Dia 7 — Desde que foram iniciados os ataques aéreos contra Londres, pela primeira vez a capital dormiu esta noite sem o sobresalto dos alarmes.

Dia 8 — Renovaram-se, com grande violência, os ataques contra a Inglaterra, repetindo-se também os bombardeamentos na Alemanha. Da Califórnia comunicam que foi entregue à base naval norte-americana um novo modelo de hidroavião que pode transportar 30 toneladas de explosivos.

Dia 9 — O Papa felicita o rei da Inglaterra por haver escapado aos efeitos duma bomba que caiu no palácio de Buckingham. O comunicado de Londres diz que vai ser incorporada na R. A. F. uma esquadriha composta de pilotos norte-americanos.

Dia 10 — Registrou-se, a noite passada, o mais violento ataque aéreo contra a Inglaterra, desde que foi iniciada a campanha. No Extremo Oriente nota-se agravamento de situação, sendo tensas as relações entre o Japão e os Estados Unidos.

Dia 11 — O Primeiro Lord do Almirantado, declarando que a navegação britânica continua a percorrer todos os mares, afirmou: «Espero que, em 1941, possamos iniciar a ofensiva contra a Alemanha».

Dia 12 — Numerosos contingentes alemães, com abundante material, chegaram à Roménia e ocupam pontos estratégicos. Por sua vez a Turquia declara que se é intenção dos alemães entrarem no Egipto encontrarão a estrada da Anatólia guardada por 2 milhões de baionetas.

Dia 13 — Roosevelt, num discurso de justificação da sua política, dirigido aos países dos 2 continentes, afirmou: «Continuaremos a auxiliar os povos que resistem à agressão». O comunicado de Roma diz ter-se travado uma batalha no Mediterrâneo, tendo sido afundado 1 cruzador inglês, 2 torpedeiros e 1 contratorpedeiro italianos.

Dia 14 — Os ataques aéreos alemães contra a Grã-Bretanha tomaram maior desenvolvimento durante a noite passada, convergindo principalmente sobre a região londrina, onde houve incêndios e vários edifícios destruídos.

Severo d'Arialva.

Agradecimento

A família do falecido Adelino Simões de Sousa vem por esta forma agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como áquelas que por qualquer meio lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente haja cometido.

Oliveira do Bairro, 15 de Outubro de 1940.

Indicações úteis

Calendário de Outubro

Domingo	6 13:20:27
Segunda	7 14:21:28
Terça	1 8:15:22:29
Quarta	2 9:16:23:30
Quinta	3 10:17:24:31
Sexta	4 11:18:25
Sabado	5 12:19:26

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

Trabalhos de Férias

V

Duas Idades

Pela estrada caminha curvada ao peso dos anos uma velha mulher, banhada ainda pelo sol pcente, disco em fogo prestes a desaparecer: já está quasi mergulhano no mar e já se avista no ocaso o clarão de purpura dos seus ultimos raios; e as avezinhas lançam no espaço a sua chilreada, o seu confiante adeus ao astro-rei.

A vélinha, de espinha curvada, parece querer reviver tempos mais felizes e participar também no canto de despedida de toda a natureza ao grande amigo que vai desaparecer; mas o seu adeus não é tão jubiloso como os demais; é que a véliche do corpo modificou o seu espirito: as suas emoções são agora diferentes e diferente é também o seu modo de agir. Como ela é vélinha! Veste de luto, já não tem marido, não tem já com quem repartir os seus carinhos e os seus sofrimentos; a sua face é enrugada e amarelecida; cabelos brancos de neve; passo vagaroso; a sua voz é frouxa, quasi a extinguir-se; e o seu olhar páldio já não tem o brilho e o vigor de outrora.

Pobre vélinha, que assim vais agonizando dia a dia! E tu que já foste bela, tu que já ostentaste em teu corpo esbelto os predicados doces da juventude! Já tiveste o cabelo todo louro, a cair abundantemente sobre os ombros; tiveste há meio século uma face graciosa, lábios delgados e vermelhos, olhos a raiar amor e esperança; os teus seios, hoje despercebidos, já foram pomos salientes, já atraíram a atenção de centenas de moços; todas as tuas formas em conjunto constituíram um todo gentil; e teus doces ademanos já foram extremamente donairosos! E é esta, meu Deus, a transformação sofrida: desaparece a beleza física e moral da mocidade e o corpo humano entra na véliche e encarna um espectro de morte! E porquê? Porquê esta maléfica evolução?

O meu espírito de criança, avesso a todo o transformismo ppra o mal, medita em que talvez se possa prolongar a beleza da mocidade e de toda a vida, assim como nos é possível impedir que uma planta murche, fornecendo-lhe o seu optimo de temperatura, ar e água contendo em dissolução compostos químicos, genericamente chamados sais; e a planta viverá e conservar-se-á turgida. Desta forma a planta prolonga o seu vigor ou já prestes a perecer recupera o vigor de outrora; também o homem e a mulher deveriam deixar de conhecer a véliche; a vida seria então uma perene juventude, plena de beleza e de amor; e assim a humanidade caminharia em busca da sua estrela, acalentada pela aurora da perfeição.

Bustos, 1940.

Manuel de Oliveira da Conceição

Deseja V. Ex.^a adquirir uma máquina de escrever portátil ou comercial, leve e sólida, assim como uma máquina de calcular precisa e elegante ou ainda um aparelho receptor de T. S. F. de qualquer marca, para todas as ondas e correntes, resistente, económico e de linhas modernas?
Consulte sem demora a

SEVEN

Agência Comercial e Industrial

DE

António F. N. Branco

OLIVEIRA DO BAIRRO

Vendas a pronto e prestações. Máquinas e aparelhos para todos os preços.

FUTEBOL

Domingo, 20, às 15 horas terá lugar nesta vila um grande desafio de futebol entre as categorias de honra do F. C. de Vale de Ilhavo e G. D. Oliveirense, encontro este que está despertando o mais vivo interesse.

Pela Imprensa

«VOZ DO SUL»

Completo 25 anos de vida este nosso colega que se publica na linda vila que defende com interesse—Silves, não esquecendo o seu amor à Pátria e à República.

As nossas saudações.

«A VOZ DO OPERÁRIO»

Também fez anos — 61 — este velho jornal, fundado pelos Manipuladores de Tabaco de Lisboa, e que vem lutando pelo bem dos humildes.

As nossas sinceras felicitações.

«O CONTRIBUINTE»

A sede deste nosso colega, de Lisboa, situada na rua da Palma, 116-2.º, está instalada agora no 1.º andar do prédio n.º 133 da mesma rua da Palma, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Regatas de Outono

Organizadas pela Secção Náutica do Club dos Galitos de Aveiro, e patrocinadas pela Comissão Municipal de Turismo, realizaram-se em 13 do corrente estas magnificas regatas.

As equipas dos Galitos fizeram figura desportiva, ganhando, entre outras, a Taça «Club dos Galitos», prova de 1.500 metros, disputada pela Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

A Taça «Cidade Invicta» foi ganha pelo Club Fluvial Portuense, na prova out-riggeres de 8 remos, 2.000 metros, em disputa com o Sport Club do Porto.

Exposição de chapéus

No dia 24 do corrente, será exposta numa das dependências da casa da antiga «Pensão Costa», desta vilp, uma linda e variada coleção de chapéus, tanto para senhoras, como para crianças, confeccionados, segundo os mais recentes modelos, pela bem conhecida e conceituada modista do Porto, D. Ana Teixeira da Costa Pimenta, que serão vendidos a preços convidativos.

A mesma senhora, que se encarrega também de quaisquer modificações ou consertos em chapéus já usados, agradece a visita das senhoras oliveirenses áquela exposição.

COLÉGIO NOVO de Sangalhos

(Mixto com autorização ministerial)

Ensino Primário, liceal e Comercial

Apresenta factos verdadeiros: Todos os alunos matriculados fizeram Exame. Todos ficaram aprovados. Entre eles vários distintos.

15 EXAMES — 15 APROVAÇÕES

Matrícula aberta para Ensino Primário, 4.ª classe com Admissão ao Liceu. 1.º Ciclo Liceal. 2.º Ciclo Liceal em projecto. Curso Comercial. Curso Doméstico.

Não só se ensina, como também há disciplina e moral. Ótimos meios de comunicação. Viatura própria. Há cantina escolar que fornece almoços e aquece a comida dos alunos.

Peça prospecto ilustrado, pormenorizado com Mapa de Frequência e resultados oficiais, e ficará convencido que o Colégio Novo é o melhor da Bairrada.

A DIRECÇÃO.

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIME PAULO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C., L.**

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto. Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes. Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Ariosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo António (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C., L.

ANADIA

ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.ª mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de corções para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agrade uma visita aos seus apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIA

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado
Portugal 7\$50
Possessões port. e Espanha 15\$00
Outros países 20\$00
Número-avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha \$70
Repetições \$60
Permanentes, contrato especial.
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

* Máquinas de costura *Pfaff*, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A venda na Relojoaria Neves.

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco—Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.

LISBOA-PORTO

ou na sua Agência em OLIVEIRA DO BAIRRO

Fábrica Cerâmica GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã
Consultas e tratamentos gratuitos às classes pobres

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Quartas e Sábados } Em Ois da Ribeira—Das 4 ás 6 h. da tarde.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 ás 14 horas.

Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 ás 17.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO